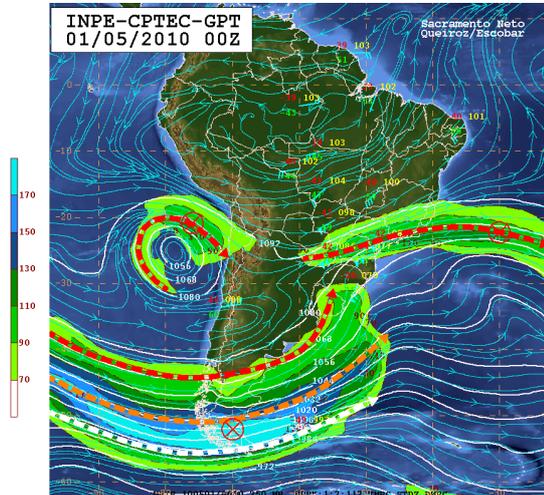




Análise Sinótica

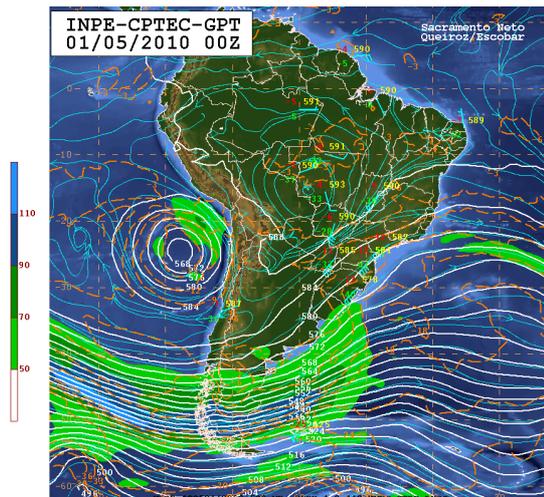
01 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



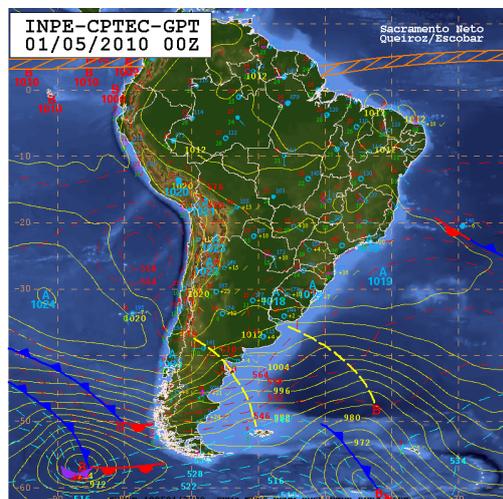
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 01/05, nota-se sobre grande parte da Região Norte um escoamento anticiclônico. Porém, a difluência encontra-se sobre o extremo norte da América do Sul, mantendo a nebulosidade nesta área onde predomina a massa de ar continental equatorial (quente e úmida) aparentemente já mais em sua posição de inverno. Nota-se o Jato Subtropical (JST) sobre o continente atuando sobre parte da Região Sul do Brasil, em SP, sul de MG e no RJ. Este sistema, embora tenha sua entrada sobre o RS, atua principalmente sobre o Atlântico, onde há a divergência associada a sua saída. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) persiste sobre o Pacífico e com o suporte do Jato Subtropical. O VCAN encontra-se bastante barotrópico (verificar isotermas e campo de geopotencial em 500 hPa), porém equivalente. O Jato Polar Norte acoplado ao Jato Polar Sul encontra-se ao sul de 45S e estendendo-se desde o Pacífico, passando pelo extremo sul do continente e indo até o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 01/05, observa-se o centro anticiclônico com núcleo sobre o oeste de MT e Bolívia. Este sistema estende uma crista sobre o norte da Argentina. A persistência deste sistema inibe a formação de nuvens significativas como mostra a imagem de satélite. Observa-se um cavado estendendo-se deste do oceano Atlântico, na altura de SP, até o sul da BA. O Vórtice Ciclônico (VC), sobre o Pacífico com características barotrópicas, é notado também neste nível, inclusive com ventos mais intensos no seu contorno. Nota-se também ao sul de 40S, a região com forte baroclinia como pode ser visto pelo forte gradiente e ventos mais intensos.

Superfície

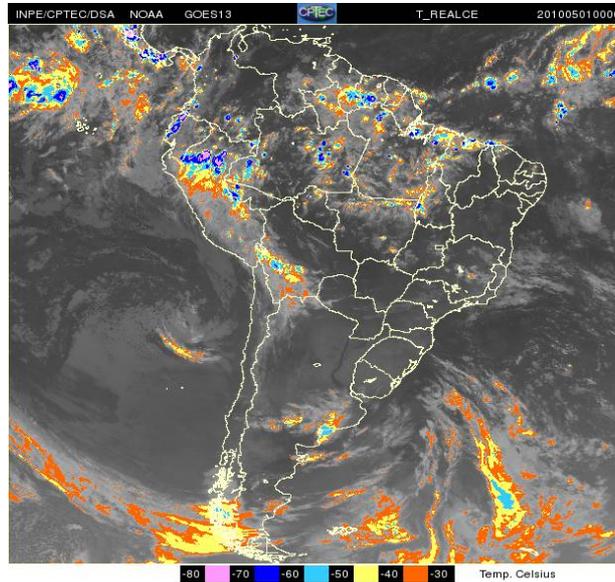


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/05, nota-se um sistema frontal estacionário sobre o Atlântico, em torno de 22S/29W, a leste da costa dos Estados do RJ e do ES, bem afastado do continente. Mesmo afastado, este sistema auxilia a convergência de umidade e massa entre o Atlântico, ES e sul da BA. O anticiclone migratório possui núcleo de 1019 hPa posicionado entre o RJ e o Atlântico adjacente. Uma área de forte baroclinia pode ser observada a sul de 35S, tanto sobre o Atlântico quanto sobre o Pacífico e também sobre o continente. Nesta ampla área, observam-se sistemas frontais transientes além de cavados baroclínicos. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se, ainda, centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em torno de 31S/92W, com núcleo de 1024 hPa. Nota-se, no campo de espessura, um núcleo frio intenso posicionado sobre o Pacífico (25S/78W), a oeste da costa norte do Chile. Este sistema reflete a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) em altos níveis e indica o quão barotrópico está a atmosfera sobre esta área, já que este sistema está em fase ao longo da coluna troposférica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 3 e 6N sobre o Pacífico, enquanto que no Atlântico este sistema, ondulou um pouco mais para norte, distante do continente, atuando nesta análise, em torno de 2 e 6N.



Satélite

01 May 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o destaque será a volta da chuva no Sul do Brasil, devido ao deslocamento de um cavado em níveis médios e altos que deverá intabilizar parte da Região. Com isso, deverá ocorrer pancadas de chuva no RS, PR e SC. O escoamento de leste advectando um pouco mais de umidade para o leste do Nordeste deverá se fortalecer favorecendo a ocorrência de chuva nessas áreas. Uma massa de ar mais seco garantirá dias com sol em grande parte do Sudeste e Centro-Oeste. As temperaturas continuarão baixas nas madrugadas do Sul do Brasil, incluindo na Serra Geral entre SC e PR e também no sudeste do Sudeste, com nevoeiros nas madrugadas. Os modelos ETA20 e GFS começam a apresentar mais diferenças a partir de 72 horas, principalmente em relação ao cavado citado anteriormente.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.